


**BALANÇO PATRIMONIAL**

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>10.602.858,63</b>	<b>10.210.420,90</b>
<b>Circulante</b>		<b>9.906.077,98</b>	<b>9.704.262,96</b>
<b>Caixa e Equivalentes De Caixa</b>	4	<b>3.711.795,02</b>	<b>3.453.040,39</b>
Disponibilidades		562.535,06	429.059,44
Centralização Financeira		3.149.259,96	3.023.980,95
<b>Operações de Crédito</b>	6	<b>6.035.647,99</b>	<b>6.180.377,86</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		6.204.059,80	6.340.176,31
(-) Provisão para Operações de Empréstimos e Direitos Creditórios		(168.411,81)	(159.798,45)
<b>Outros Créditos</b>	7	<b>152.874,93</b>	<b>70.844,71</b>
Diversos		591.008,40	509.524,97
Devedores por Depósitos em Garantia		31.907,52	31.360,73
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(470.040,99)	(470.040,99)
<b>Outros Valores e Bens</b>	8	<b>5.760,04</b>	-
Despesas Antecipadas		5.760,04	-
<b>Não Circulante</b>		<b>696.780,65</b>	<b>506.157,94</b>
Créditos Específicos		-	-
<b>Investimentos</b>	9	<b>691.345,58</b>	<b>504.246,11</b>
Investimentos		691.345,58	504.246,11
<b>Imobilizado de Uso</b>	10	<b>5.435,07</b>	<b>1.911,83</b>
Imobilizado de Uso		38.471,14	34.426,94
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(33.036,07)	(32.515,11)
<b>Total Ativo</b>		<b>10.602.858,63</b>	<b>10.210.420,90</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>808.864,67</b>	<b>928.776,62</b>
<b>Circulante</b>		<b>808.864,67</b>	<b>928.776,62</b>
<b>Outras Obrigações</b>	11	<b>808.864,67</b>	<b>928.776,62</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	-	-	261,23
Sociais e Estatutárias	11.1	693.505,11	835.274,90
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	11.2	6.590,30	3.007,43
Diversas	11.3	76.861,74	58.872,33
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	11.3	31.907,52	31.360,73
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	12	<b>9.793.993,96</b>	<b>9.281.644,28</b>
<b>Capital Social</b>	12.1	<b>6.061.754,37</b>	<b>5.999.354,20</b>
De Domiciliados No País		6.061.754,37	5.999.354,20
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>		-	-
<b>Reserva de Sobras</b>	12.2	<b>1.525.486,69</b>	<b>1.525.486,69</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	12.3	<b>2.206.752,90</b>	<b>1.756.803,39</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>10.602.858,63</b>	<b>10.210.420,90</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
 JOSÉ ARAÚJO FERREIRA  
 DIRETOR PRESIDENTE

  
 CARLOS E DUARDO L ALMEIDA  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO

  
 MARCELA DE ASSIS ROQUE  
 DIRETORA FINANCEIRA

  
 VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA  
 CONTADORA  
 MG-079571-O-7




## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>		<b>858.057,95</b>	<b>945.146,51</b>
Operações de Crédito	13	806.638,90	883.989,35
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez		-	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos		-	-
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	13	51.419,05	61.157,16
<b>Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira</b>		<b>(30.447,80)</b>	<b>(1.237,53)</b>
Operações de Captação no Mercado		-	-
Operações de Empréstimos e Repasses		-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos		-	-
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		-	-
Provisão para Operações de Créditos	14	(30.447,80)	(1.237,53)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>827.610,15</b>	<b>943.908,98</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>		<b>(278.625,92)</b>	<b>850.397,16</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		-	-
Rendas (Ingressos) de Tarifas		-	-
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	15	(158.596,81)	(157.199,93)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	16	(161.340,58)	(141.338,35)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	16	(684,35)	(727,17)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	-
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	17	42.542,61	1.150.605,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	18	(546,79)	(942,51)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor		-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos		-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		-	-
<b>Resultado Operacional</b>		<b>548.984,23</b>	<b>1.794.306,14</b>
<b>Outras Receitas e Despesas</b>		<b>(950,00)</b>	<b>(2.400,36)</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	-
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	-
Outras Receitas		-	-
Outras Despesas	19	(950,00)	(2.400,36)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>		<b>548.034,23</b>	<b>1.791.905,78</b>
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		-	-
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		-	-
Participações nos Resultados de Empregados		-	-
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>		<b>548.034,23</b>	<b>1.791.905,78</b>
		-	-
FATES		-	-
Reserva Legal		-	-

<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>		<b>548.034,23</b>	<b>1.791.905,78</b>
Juros ao Capital	18	(98.084,72)	(123.466,30)
<b>Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias</b>		<b>449.949,51</b>	<b>1.668.439,48</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
JOSÉ ARAÚJO FERREIRA  
DIRETOR PRESIDENTE

  
CARLOS E DUARDO L ALMEIDA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

  
MARCELA DE ASSIS ROQUE  
DIRETORA FINANCEIRA

  
VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA  
CONTADORA  
CRC MG-079571-O-7



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo - Coopertim

4127 - Coopertim

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

DRA	Notas	1º Sem. 2020	1º Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas	19	449.949,51	1.668.439,48
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>449.949,51</b>	<b>1.668.439,48</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
JOSÉ ARAUJO FERREIRA  
DIRETOR PRESIDENTE

  
CARLOS E DUARDO L ALMEIDA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

  
MARCELA DE ASSIS ROQUE  
DIRETORA FINANCEIRA

  
VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA  
CONTADORA  
CRC MG-079571-O-7



Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo - Coopertim  
4127 - Coopertim  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Sobras/Perdas do Período</b>	19	<b>449.949,51</b>	<b>1.668.439,48</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Juros ao Capital a Receber		-	-
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Participações no Lucro(Sobra)		-	-
Provisão para Operações de Crédito	14	30.447,80	1.237,53
Provisão de Juros ao Capital	18	98.084,72	123.466,30
Destinações de Sobras		-	-
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		-	-
Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		-	-
Atualização de depósitos em garantia		-	-
(Ganho)/Perdas por baixas de imobilizado		-	-
(Ganho)/Perdas por baixas de intangível		-	-
Depreciações e Amortizações	16	520,96	225,96
		<b>579.002,99</b>	<b>1.793.369,27</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	-
Títulos e Valores Mobiliários		-	-
Relações Interdependências		-	-
Operações de Crédito		114.282,07	(572.369,93)
Outros Créditos		(82.030,22)	(8.016,28)
Outros Valores e Bens		(5.760,04)	(11.775,61)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista		-	-
Depósitos sob Aviso		-	-
Depósitos a Prazo		-	-
Outros Depósitos		-	-
Obrigações por Emissão de LCA		-	-
Resultado de Exercícios Futuros		-	-
Relações Interdependências		-	-
Relações Interfinanceiras		-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		-	-
Outras Obrigações		(217.996,67)	(137.836,91)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(129.582,10)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		-	-
FATES Sobras Exercício		-	-
IRPJ		-	-
CSLL		-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>		<b>387.498,13</b>	<b>933.788,44</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			

Recebimento Dividendos	-	-
Distribuição Sobras da Central	-	-
Distribuição Sobras da Confederação	-	-
Alienação de Investimento	-	-
Alienação de Imobilizações de Uso	-	-
Aplicação no Intangível	-	-
Aplicação no Diferido	-	-
Aquisição De Imobilizado de Uso	(4.044,20)	-
Aquisição de investimentos	(187.099,47)	(52.972,98)
Outros Ajustes	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(191.143,67)</b>	<b>(52.972,98)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>	-	-
Aumento por novos aportes de Capital	306.491,16	558.072,00
Devolução de Capital à Cooperados	(483.960,13)	(207.784,54)
Estorno de Capital	204,42	11.486,29
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(300.000,00)
Juros ao Capital à Ex-associados	-	-
Subscrição do Juros ao Capital Líquido de IRRF	239.664,72	216.382,06
Recuperação de Sobras de Exercícios Anteriores	-	-
Aumento no capital por incorporações	-	-
Aumento nas reservas por incorporações	-	-
Sobras/Perdas por incorporações	-	-
Reversão de Reserva de Expansão	-	-
Aumento aportes em reserva estatutária	-	-
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>62.400,17</b>	<b>278.155,81</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>258.754,63</b>	<b>1.158.971,27</b>
<b>Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	3.453.040,39	1.786.661,42
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	3.711.795,02	2.945.632,69
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>258.754,63</b>	<b>1.158.971,27</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
**JOSÉ ARAÚJO FERREIRA**  
DIRETOR PRESIDENTE


  
**CARLOS E DUARDO L ALMEIDA**  
DIRETOR ADMINISTRATIVO


  
**MARCELA DE ASSIS ROQUE**  
DIRETORA FINANCEIRA

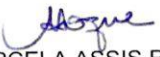
  
**VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA**  
CONTADORA  
CRC MG-079571-O-7

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		
	Notas	Capital Subscrito	Fundo de Reserva	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
<b>Saldo em 31/12/2018</b>		<b>5.288.103,44</b>	<b>1.111.242,37</b>	<b>629.582,10</b>	<b>7.028.927,91</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>					-
<b>Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores</b>					-
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>					-
Ao FATES				(129.562,10)	(129.562,10)
Constituição de Reservas			200.000,00	(200.000,00)	-
Reversão de Outros Fundos				(300.000,00)	(300.000,00)
Em Conta Corrente do Associado				-	-
Ao Capital				-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				-	-
<b>Constituição de Reservas por Incorporações</b>					-
<b>Movimentação de Capital:</b>					-
Por Subscrição/Realização		558.072,00			558.072,00
Por Devolução (-)		(207.784,54)			(207.784,54)
Estorno do Capital		11.486,29			-
<b>Reversões de Reservas</b>					-
<b>Estorno Capital Subscrito</b>					-
<b>Saldo das Incorporações</b>					-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				1.791.905,76	1.791.905,76
<b>Remuneração de Juros ao Capital</b>					-
Provisão do Juros ao Capital				(123.466,30)	(123.466,30)
Subscrição dos Juros ao Capital		216.382,06			216.382,06
IRRF sobre Juros ao Capital					-
Juros ao Capital - Ex-associados					-
IRRF sobre Juros ao Capital Ex-associados					-
<b>Movimentação por Incorporações</b>					-
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					-
<b>Destinação das Sobras ou Perdas:</b>					-
Fundo de Reserva			-	-	-
Outros Fundos Estatutários				-	-
F A T E S				-	-
<b>Saldos em 30/06/2019</b>		<b>5.866.259,25</b>	<b>1.311.242,37</b>	<b>1.668.439,48</b>	<b>8.845.941,10</b>
<b>Saldos em 30/12/2019</b>		<b>5.999.354,20</b>	<b>1.525.486,69</b>	<b>1.756.803,39</b>	<b>9.281.644,28</b>
<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>					-
<b>Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores</b>					-
<b>Destinação de Sobras Exercício Anterior</b>					-
Ao FATES					-
Outros Fundos					-
Constituição de Reservas				-	-
Em Conta Corrente do Associado					-
Ao Capital					-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados					-
<b>Constituição de Reserva por Incorporação</b>					-
<b>Movimentação de Capital:</b>					-
Por Subscrição/Realização		306.491,16			306.491,16
Por Devolução (-)		(483.960,13)			(483.960,13)
Estorno Capital		204,42			204,42
<b>Reversões de Reservas</b>					-
<b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>				548.034,23	548.034,23
<b>Remuneração de Juros ao Capital</b>					-
Provisão de Juros ao Capital				(98.034,72)	(98.034,72)
Subscrição dos Juros ao Capital		239.664,72			239.664,72
IRRF sobre Juros ao Capital					-
Juros ao Capital - Ex-associados					-
IRRF sobre Juros ao Capital - Ex-associados					-
<b>Movimentação por Incorporação</b>					-
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					-
<b>Destinação das Sobras aos Fundos Obrigatórios</b>					-
Fundo de Reserva			-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
JOSÉ ARAÚJO FERREIRA  
DIRETOR PRESIDENTE

  
CARLOS E DUARDO L. ALMEIDA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

  
MARCELA ASSIS ROQUE  
DIRETORA FINANCEIRA

  
VALDENICE DA CONSOLAÇÃO SOUZA  
CONTADORA  
CRC MG-079571-O-7



## **Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda. COOPERTIM**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020**  
(Em Reais)

### **1. Contexto Operacional**

A Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos Municipais de Timóteo Ltda - COOPERTIM, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira, fundada em **10/10/1984**, filiada à **Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais LTDA – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **COOPERTIM** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/09/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de

todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **j) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **k) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **l) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **m) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **n) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **o) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### **p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	562.535,06	429.059,44
Relações interfinanceiras - centralização financeira	3.149.259,96	3.023.980,95
<b>TOTAL</b>	<b>3.711.795,02</b>	<b>3.453.040,39</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	3.149.259,96	0,00	3.023.980,95	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.149.259,96</b>		<b>3.023.980,95</b>	

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **30/06/2020** e **31/12/2019** foram respectivamente **R\$51.419,05** e **R\$75.023,81**, com taxa média de **0,40%** do CDI nos respectivos períodos.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.204.059,80		6.204.059,80	6.340.176,31
Financiamentos				
Financiamentos Rurais e Agroindustriais				
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>6.204.059,80</b>		<b>6.204.059,80</b>	<b>6.340.176,31</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(168.411,81)		(168.411,81)	(159.798,45)
<b>TOTAL</b>	<b>6.035.647,99</b>		<b>6.035.647,99</b>	<b>6.180.377,86</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A							
A - Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A 0,5% Normal	4.296.710,96	0,00	0,00	4.296.710,96	21.483,55	4.327.247,36	21.636,24
B 1% Normal	1.368.145,17	0,00	0,00	1.368.145,17	13.681,45	1.493.176,73	14.931,77
B 1% Vencidas	120,51	0,00	0,00	120,51	1,21	6.017,24	60,17
C 3% Normal	163.124,84	0,00	0,00	163.124,84	4.899,74	209.090,30	6.272,70
C 3% Vencidas	17.448,15	0,00	0,00	17.448,15	523,45	12.510,73	375,32
D 10% Normal	141.640,74	0,00	0,00	141.640,74	14.164,08	107.371,32	10.737,13
D 10% Vencidas	28.457,12	0,00	0,00	28.457,12	2.845,71	35.714,78	3.571,48
E 30% Normal	28.699,65	0,00	0,00	28.699,65	8.609,90	16.094,77	4.828,43
E 30% Vencidas	27.523,51	0,00	0,00	27.523,51	8.257,05	17.274,64	5.182,39
F 50% Normal	39.012,21	0,00	0,00	39.012,21	19.506,11	2.614,94	1.307,47
F 50% Vencidas	18.574,73	0,00	0,00	18.574,73	9.287,36	0,00	0,00

G	70%	Normal	28.708,73	0,00	0,00	28.708,73	20.096,12	18.518,48	12.962,93
G	70%	Vencidas	1.718,94	0,00	0,00	1.718,94	1.203,25	54.969,69	38.478,78
H	100%	Normal	27.163,95	0,00	0,00	27.163,95	27.163,95	4.633,83	4.633,83
H	100%	Vencidas	16.668,90	0,00	0,00	16.668,90	16.688,90	34.819,81	34.819,81
<b>Total Normal</b>			6.093.406,25	0,00	0,00	6.093.406,25	129.604,93	6.178.747,73	77.310,50
<b>Total Vencidos</b>			110.531,86	0,00	0,00	110.531,86	38.806,93	161.306,89	82.487,95
<b>Total Geral</b>			6.203.938,11	0,00	0,00	6.203.938,11	168.411,83	6.340.054,62	159.798,45
<b>Provisões</b>			(168.411,83)	0,00	0,00	(168.411,83)	-	(159.798,45)	-
<b>Total Líquido</b>			6.035.938,11	0,00	0,00	6.035.938,11	-	6.180.256,17	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	534.866,82	1.468.927,48	4.131.294,93	6.135.088,33
Financiamentos				
Financiamentos Rurais				
Conta Corrente				
<b>TOTAL</b>	534.866,28	1.468.927,48	4.131.294,93	6.135.088,83

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio					
Setor Privado - Indústria					
Setor Privado - Serviços					
Pessoa Física	6.204.059,80			6.204.059,80	100
Outros					
<b>TOTAL</b>	6.204.059,80			6.204.059,80	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(159.798,45)	(192.179,05)
Constituições	(62.293,36)	(119.449,68)
Reversões	53.680,00	151.830,28
Transferência para prejuízo		
<b>TOTAL</b>	168.411,81	(159.798,45)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	106.598,80	1,71	89.318,73	1,44
10 Maiores Devedores	656.255,29	10,57	641.187,41	10,37
50 Maiores Devedores	1.940.254,60	31,27	1.987.152,51	32,15

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	292.790,11	337.549,00
Valor das operações transferidas no período	65.227,84	181.015,27
Valor das operações recuperadas no período	(87.078,02)	(225.774,16)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas		
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas		
<b>TOTAL</b>	270.939,93	292.790,11



AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5%		4.296.710,96		4.296.710,96	21.483,55	4.327.247,36	21.636,24
B	1%		4.296.710,96		4.296.710,96	13.682,66	1.499.193,97	14.991,94
C	3%		180.772,99		180.772,99	5.423,19	221.601,03	6.648,02
D	10%		170.097,86		170.097,86	17.009,79	143.086,10	14.308,61
E	30%		56.223,16		56.223,16	16.866,95	33.369,41	10.010,82
F	50%		57.586,94		57.586,94	28.793,47	2.614,94	1307,47
G	70%		30.427,67		30.427,67	21.299,37	73.488,17	51.441,71
H	100%		43.852,85		43.852,85	43.852,85	39.453,64	39.453,64
<b>Total Norma</b>			6.093.406,25		6.093.406,25	129.604,90	6.178.747,73	77.310,50
<b>Total Vencidos</b>			110.531,86		110.531,86	38.806,93	161.306,89	82.487,95
<b>Total Geral</b>			6.203.938,11		6.203.938,11	168.411,83	6.340.054,62	159.798,45
<b>Provisões</b>			168.411,83		168.411,83		(159.798,45)	
<b>Total Líquido</b>			6.035.526,28		6.035.526,28		6.180.256,17	

#### 8. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio	-	-	-	-
Despesas Antecipadas (a)	5.760,04	-	-	-
(Provisões para Desvalorizações)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	5.760,04	-	-	-

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes à contribuição cooperativista.

#### 09. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participações em cooperativa central de crédito (a)	691.345,58	504.246,11
(-) integralizações a realizar	-	-
Participações inst financ controlada coop crédito	-	-
Outros Investimentos	-	-
<b>TOTAL</b>	691.345,58	504.246,11

(a) Refere-se a cotas de capital na Central de crédito

#### 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	-	-	
Terrenos	-	-	
Edificações	-	-	
Instalações	5.947,77	-	
Móveis e equipamentos de Uso	32.523,37	23.883,94	
Sistema de Comunicação	-	-	
Sistema de Processamento de Dados	-	10.543,00	
Sistema de Segurança	-	-	
Sistema de Transporte	-	-	
(-) Total Depreciação Acumulada	(33.036,07)	(32.515,11)	
<b>TOTAL</b>	5.435,07	1.911,83	

## 11. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	0,00		261,23	
Sociais e Estatutárias	693.505,11		835.274,90	
Fiscais e Previdenciárias	6.590,30		3.007,43	
Diversas	108.769,26		90.233,06	
<b>TOTAL</b>	<b>808.864,67</b>		<b>928.776,62</b>	

### 11.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados (a)	453.438,37		710.191,83	
Resultado de Atos com não Associados	0,00		0,00	
Cotas de Capital a Pagar (b)	240.066,74		125.083,07	
<b>TOTAL</b>	<b>693.505,11</b>		<b>835.274,90</b>	

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 8% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Do valor contabilizado R\$453.438,37 (R\$355.353,65 refere-se ao Fates e R\$98.084,72 a dividendos e bonificações a pagar).

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar				
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros				
Impostos e Contribuições sobre Salários	6.590,30		3.007,43	
Outros				
<b>TOTAL</b>	<b>6.590,30</b>		<b>3.007,43</b>	

### 11.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos				
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros				
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	66.035,69		47.877,37	
Provisão para Passivos Contingentes (b)	31.907,52		31.360,73	
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	0,00		0,00	
Credores Diversos - País (c)	10.826,05		10.994,96	
<b>TOTAL</b>	<b>108.769,26</b>		<b>90.233,06</b>	



(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com folha de pagamento, encargos, honorários da diretoria, despesas administrativas e valores a regularizar.

(b) Referem-se a depósito judicial de pis e cofins.

(c) Referem-se a contribuição cooperativista e seguro prestamista.

## 12. Patrimônio líquido

### 12.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	6.061.754,37	5.999.354,20
Associados	835	839

### 12.2) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

12.2.1) O valor da reserva atual é de R\$1.525.486,69.

### 12.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **16/07/2020**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de **R\$450.000,00**.

## 13. Receitas de operações de credito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	0,00	0,00
Rendas de Empréstimos	806.638,80	883.989,35
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	0,00	0,00
Rendas de Financiamentos	0,00	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	0,00	0,00
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	51.419,05	61.157,16
<b>TOTAL</b>	<b>858.057,85</b>	<b>945.146,51</b>

## 14. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	0,00	0,00
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	0,00	0,00
Provisões para Operações de Credito	(30.447,80)	(1.237,53)
Provisões para Outros Créditos	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>(30.447,80)</b>	<b>(1.237,53)</b>

**15. Despesas de pessoal**

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(10.587,85)	(15.975,85)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(58.423,59)	(40.086,79)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(18.548,79)	(14.868,85)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(25.407,39)	(29.096,75)
Despesas de Pessoal - Proventos	(45.629,19)	(57.171,69)
<b>TOTAL 9)</b>	<b>(158.596,81)</b>	<b>(157.199,93)</b>

**16. Outros dispêndios administrativos**

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(2.958,25)	(3.293,96)
Despesas de Aluguéis	(6.470,00)	(7.320,00)
Despesas de Comunicações	(3.577,87)	(4.118,98)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.715,00)	(1.645,00)
Despesas de Material	(5.455,90)	(9.140,65)
Despesas de Processamento de Dados	(26.729,52)	(16.581,47)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(120,00)	0,00
Despesas de Propaganda e Publicidade	0,00	0,00
Despesas de Publicações	0,00	0,00
Despesas de Seguros	(899,61)	(427,56)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	0,00	0,00
Despesas de Serviços de Terceiros	0,00	(1.109,32)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(21.579,68)	(6.858,34)
Despesas Tributárias	(684,35)	(727,17)
Despesas de Transporte	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	0,00	0,00
Despesas de Amortização	0,00	0,00
Despesas de Depreciação	(520,96)	(225,96)
Outras Despesas Administrativas	(49.629,98)	(50.322,43)
Emolumentos judiciais e cartorários	0,00	0,00
Rateio de despesas da Central	(41.683,81)	(40.068,72)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>(162.024,93)</b>	<b>(142.065,52)</b>

**17. Outras receitas operacionais**

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	0,00
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	0,00
Rendas da Centralização Financeira	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Distribuição de sobras da central	0,00	0,00
Rendas de repasses Delcredere	0,00	0,00
Outras rendas operacionais	42.542,61	1.150.605,12
Rendas oriundas de cartões de crédito	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.542,61</b>	<b>1.150.605,12</b>

**18. Outras despesas operacionais**

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	0,00
Despesas de Provisões Passivas	0,00	0,00
Outras Despesas Operacionais	(546,79)	(942,51)
Provisão de Juros ao Capital	(98.084,72)	(123.466,30)

Descontos concedidos - operações de crédito	0,00	0,00
Cancelamento - tarifas pendentes	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>(98.631,51)</b>	<b>(124.408,81)</b>

### 19. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	0,00	0,00
Ganhos de Capital	0,00	0,00
Ganhos de Aluguéis	0,00	0,00
Outras Despesas Não Operacionais	(950,00)	(2.051,36)
Outras Rendas não Operacionais	0,00	0,00
(-) Perdas de Capital	0,00	0,00
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>449.949,51</b>	<b>1.668.788,48</b>

### 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2020>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	0,00	0,00	0,00
Empréstimo	196.164,92	1.308,42	3,17

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	0,00	0,00	0,00
Depósitos a Prazo	0,00	0,00	0,00

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,5%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	-

(\*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

<b>PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020</b>	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	3,17
Crédito Rural (modalidades)	-
Aplicações Financeiras	-

d) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período:

<b>MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS COM PREJUÍZO DE PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020</b>	
Cobrança Administrativa	0,00
Cobrança Judicial	0,00
Não cobrados	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,00</b>

e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

<b>Natureza da Operação de Crédito</b>	<b>Garantias Prestadas</b>
Crédito Rural	0,00
Empréstimo	0,00

f) As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

<b>DOAÇÕES A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)</b>	
Pessoa Física	0,00
Pessoa Jurídica	0,00
<b>TOTAL DOAÇÕES</b>	

g) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

<b>2020</b>	<b>2019</b>
0,00	0,00

h) No exercício de <2020> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

<b>BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)</b>	
Honorários - Conselho Fiscal	10.487,85
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	58.423,59
Encargos Sociais	0,00
Plano de Saúde	0,00

i) No decorrer do exercício houve aquisições no montante de R\$0,00, por partes relacionadas, de Bens recebidos pela Singular em dação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

## 21. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TIMÓTEO LTDA**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE - SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE** é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A **COOPERTIM** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE**:

## 25. Gerenciamento de Riscos

A gestão integrada de riscos e de capital abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de gerenciamento de capital.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### 21.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 21.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### 21.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete a administração da cooperativa a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política de risco de crédito, além do monitoramento das carteiras de crédito.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

#### 21.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

#### 22. Índice de Basileia

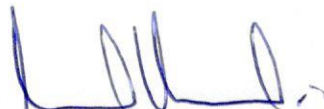
As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
Ajuste – Patrimônio de Referência	R\$ 353.011,75	R\$ 308.222,54

Timóteo, MG, 23 setembro de 2020



DIRETOR PRESIDENTE  
José de Araújo Ferreira



DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Carlos Eduardo Lisboa e Almeida



DIRETORA FINANCEIRA  
Marcela de Assis Roque



CONTADORA  
Valdenice da Consolação Souza  
CRC MG-079571-O-7